



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

EDUCAÇÃO SEXUAL E ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Paloma Cristina Rodrigues dos Santos - UFPB

Palominha_1000@hotmail.com

Ana Carolina de Sena - UFPB

Carolinasena28@hotmail.com

Gleyce Kelly B. da Silva - UFPB

Gleyce_kelly1520@hotmail.com

Jose Keiton Matias - UFPB

Kleitonmatias15@gmail.com

Renatielly Silva de Almeida- UFPB

renatielly@hotmail.com

Orientadora: Ma. Fernanda Mendes – UFPB/CE/DHP

fmcabralcoelho@gmail.com

Este artigo é parte integrante de uma pesquisa em desenvolvimento que está sendo realizada na disciplina de Pesquisas e Práticas do Curso de Pedagogia do Campo da Universidade Federal da Paraíba. A temática surge com a ideia de verificar o nível de conhecimento dos educandos sobre as questões relacionadas à sexualidade na adolescência. Para tanto, estabelecemos como objetivos conhecer as representações dos educandos sobre a importância de debater sobre sexualidade no contexto escolar, refletir junto aos educandos sobre sexualidade na adolescência a partir de temas emergentes como: gravidez indesejada, doenças sexualmente transmissíveis, relações sexuais e homossexualismo na escola e por fim, discutir o ensino de educação sexual como tema transversal importante para prevenir, evitar e esclarecer dúvidas dos educandos quanto à sexualidade na adolescência. A pesquisa fundamenta-se nas concepções de Saito (2000), Leal (2000) e Altman (2007). Metodologicamente trata-se de uma pesquisa qualitativa que teve como instrumentos a observação direta, realização de palestra, pesquisa bibliográfica, utilização de técnicas lúdicas como: brincadeiras, organização de teatro e exibição de filme sobre o tema. A pesquisa teve como sujeitos 40 alunos do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho,



localizada em Sapé - PB. As análises seguirão uma abordagem qualitativa que será construída a partir do diálogo entre as teorias e os dados coletados durante a pesquisa. Os resultados parciais apontam que os adolescentes perceberam através do filme a importância de se conhecer e construir suas identidades considerando a sexualidade como um elemento que deve ser cuidado e valorizado no sentido de prevenir as doenças sexualmente transmissíveis e de evitar gravidez indesejada. Ao expor suas dúvidas, os adolescentes revelaram que o assunto é pouco debatido em sala de aula, ficando o tema sexualidade como responsabilidade apenas da disciplina de biologia, inclusive sendo muito pouco trabalhado junto aos alunos. As palestras geraram discussões e questionamentos sobre o tema permitindo o esclarecimento de dúvidas. Sendo a escola um ambiente de formações culturais e sociais, os educandos não podem ficar a margem das informações relacionadas à sexualidade, é preciso que os educadores busquem a qualificação necessária para desenvolver esse tema na escola de maneira transdisciplinar como nos orienta os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, em seus temas transversais. (BRASIL, 1998). Portanto a educação sexual permite ao educando conhecer seu próprio corpo e às questões da intimidade saudável nas relações sexuais, para que, com isso, o educando possa formar sua própria identidade, definir sua sexualidade e saber o que é ou não adequado para sua vida. A sexualidade é um terreno fértil em tabus e dúvidas, é um tema pouco discutido na escola e nas famílias, desta forma, compete aos educadores oferecer espaço para discussão e promover informação coerente sobre a sexualidade na adolescência.

Palavras-chave: Sexualidade na Adolescência. Escola. Educação Sexual.
